CIDAC
Centro de Documentação
TL 2407

A VIOLAÇAO DOS DIREITOS DO HOMEM EM TIMOR-LESTE

ALGUNS EXEMPLOS 1983-1984

LORÉ (Ex-suco de Lospalos, situado a sul do mesmo, sub-dividido em Loré 1º, com a população concentrada no campo de concentração de Maluro e Loré 2º, com a população concentrada em Ili-Lapa, a 18 Km e 3 Km respectivamente, na estrada Lospalos-Loré):

1 - Em 5 de Setembro/83, Ernestina Pereira, de 23 anos e Emelda Cândida, de 24, ambas da povoação Txai, de Loré 2º, do campo de concentração de Ili-Lapa, foram presas pelo "Koramil" local, pelo facto de terem os maridos na Resistência Armada. Alguns oficiais do batalhão 641 maltrataram-nas impiedosamente.

2 - Em 9 do mesmo mês, Alcina da Costa, de 29 anos, da povoação de Ili-Lapa, Loré 2º, do mesmo campo de concentração, foi presa pelo mesmo motivo.

3 - Em 11, Teresa Bernardino, de 38 anos e Vasa Reine, de 34, da povoação de Nuha-Lota, Loré 2º, do mesmo campo, foram presas pelo facto de terem os seus filhos na Resistência Armada.

4 - Em 25 de Setembro, Lina Morais, de 17 anos, estudante, da povoação de Ili-Lapa, Loré 2º do campo de concentração de Ili-Lapa, foi chamada para o Kodim de Lospalos, acusada de fornecer artigos à Fretilin. Foi brutalmente espancada, ainda pelo facto de ter uma irmã na Resistência Armada.

5 - Em 4 de Novembro/83, forças do batalhão 641, estacionados em Pua Soru, a 1 Km e meio do campo de concentração de Maluro, Loré 1º, em represália a uma acção das FALINTIL, por desconfiarem da população aí concentrada, morteiraram o campo de Maluro, tendo causado a morte aos seguintes elementos:

- Zé Lavano, de 40 anos, Ana Moe, de 18, Halu Palinu, de 12, de 26) Celia Ximenes, Kaia Moe, de 20, Paia Moe, de 15, Jacinta Ximenes, criança de 3 anos, Zé Romono, de 16 e Bulu Lere, de 50 anos.

6 - Em 12 de Novembro/83, Jaime Castelo, de 23 anos, da povoação de Lua Ili, Loré 2º, mecânico no Kodim de Lospalos, foi preso por elementos de "Nangalla" nº4. Torturado com choques eléctricos no pénis e nas nádegas, para obrigá-lo a denunciar mais elementos, durante cerca de 3 meses, foi depois levado pelas forças do batalhão 641 que o massacraram em Ili-Lapa, a 3 Km da vila de Lospalos, no dia 6 de Fevereiro/84

7 - Cecília Bernardino Moniz, de 22 anos, de Vai Lana, Loré 1º, evadiu-se em 8 de Agosto/83 para a Resistência juntamente com o marido. Capturada em 13 de Novembro/83 foi capturada numa emboscada pelas forças indonésias que a levaram para o Kodim de Lospalos, onde foi torturada com choques eléctricos no púbis, além de ser violada todas as noites pelos oficiais do Kodim.

8 - Em 17 de Novembro, Armando Castanheira, de 28 anos, "guin", de Horo Lata, Loré 1º, foi massacrado em Humina (antigo posto de Loré), a 2 Km do campo de concentração de Maluro, por elementos do "Nangalla" nº4. Fora preso pelos mesmos elementos, por desconfianças, em 8 de Novembro de 1983 e torturado com choques eléctricos antes do massacre.

9 - Em 15 de Fevereiro/84, Duarte dos Santos, "ratih", de 33 anos, da povoação de Lua-Ili, Loré 1º foi preso pelos oficiais do batalhão 641.

10 - Em 6 de Abril/84, António Laranginha, de 29 anos, "RT", da povoação de Titi Lari, Loré 1º, do campo de concentração de Maluro, desconfiado, foi preso e levado ao Kodim de Lospalos por elementos do "Nangalla" nº4, onde foi brutalmente espancado e sujeito a choques eléctricos.

11 - Em 8 de Abril/84, Álvaro Duarte de Almeida, de 22 anos, da povoação de Titi Lari, Loré 1º, foi preso em pleno bazar e levado para o Kodim de Lospalos e sujeito a choques eléctricos.

12 - Em 16 de Abril, Tomé da Costa, de 48 anos, da povoação de Nuha Lata, Loré 2º, do campo de concentração de Maluro, foi preso por elementos de "Nangalla" 4 e brutalmente espancado. O motivo foi a acusação de participação na evasão de 2 elementos, Anacleto e Rosa, que passaram no dia anterior para a Resistência por causa das ameaças.

13 - Na tarde do mesmo dia, Daniel Gonçalves, de 12 anos, da povoação de Nuha Lata e Silvina da Cruz, de 22, da povoação de Otro Txau, Loré, do campo de concentração de Maluro, foram presos e ameaçados com armas, por terem os seus familiares na Resistência Armada.

HOME (2 Km a Oeste de Lospalos, na estrada Lospalos-Kakavei, é uma povoação do suco e campo de concentração do mesmo nome).

1 - Em 28 Agosto/83, Paulo Marques, de 24 anos, "Hansip", foi preso quando regressava do bazar de Lospalos, na saída da vila, à frente das antigas instalações da companhia de caçadores de Lospalos do periodo colonial português, por elementos do batalhão 745. Foi brutalmente espancado, após terem passado revista aos seus bolsos e à sua pasta. Foi massacrado no mesmo sítio onde foi apanhado, a tiro, pelos mesmos elementos.

2 - Em 17 de Setembro de 1983, Ângelo Monteiro, de 35 anos, "ratih", da povoação de Home, do suco e campo de concentração do mesmo nome, Pedro Mariano, de 37, "Kepala Kampung", Júlio dos Santos, de 34, "Junkuhs", Januário da Costa, de 27 anos, todos também de Home, do suco e campo de concentração do mesmo nome, foram desconfiados e presos e levados para o Kodim de Lospalos, onde foram desumanamente torturados e sofreram choques eléctricos, catanadas na boca, riscaram-lhes todo o corpo com uma faca. Depois, foram metidos na prisão nº1 de Lospalos, conhecida como a "prisão da morte".

3 - Em 5 de Outubro/83, Nicolau Gonçalves, de 22 anos, "ratih", Faustino da Costa, de 22, "Hansip", Eugénio Gonçalves, de 20, "hansip", Marcos da Costa, de 21, "ratih", todos da povoação de Home, suco e campo de concentração do mesmo nome, foram presos por terem sido desconfiados e levados ao Kodim de Lospalos. Foram brutalmente chicoteados e espancados e, torturados também com pontas de cigarros e choques eléctricos. O primeiro foi metido na prisão nº1 de Lospalos e os restantes na prisão nº2, também em Lospalos.

4 - Em 26 de Janeiro/84, o Kodim de Lospalos mandou prender Roberto dos Santos, de 36 anos, "Wakil Kepala", da povoação de Sila Puhu, Home. Torturado com choques eléctricos no pénis e nas nádegas e brutalmente espancado por a filha ter evadido para a Resistência, em virtude das perseguições de que já estava a ser alvo.

KAKAVEI (Um suco de Lospalos, situado a Oeste deste uns 15 Km na estrada de Lospalos-Kakavei-Iliomar. Desde 79 que a população deste suco se encontra concentrada nos campos à volta de Lospalos):

1 - Em 18 de Outubro/83, os seguintes elementos foram presos pelo "Koramil" local, por terem sido desconfiados de serem agentes da Fretilin:

- Vato Lay, de 38 anos, "Kepala Kapung" da povoação de Txarano, Orlando Fernandes, de 28 anos, "ratih", Filipe Fernandes, de 25, "escrivão", Asu Lalo, de 34, Txai Txipi, de 29, Pedro Fernandes, de 36, "ratih", António Oliveira, de 27, "ratih", Susu Kasa (de sexo feminino) de 35 anos, todos da povoação de Txaranu;

- Lai Katy, de 55 anos, "Kepala Kampung" da povoação de Paihira, José da Costa, de 33, "comandante de Zaga", Sara Txai, de 35 anos, todos da povoação de Paihira, Kakavei;

- Januário Monteiro, de 35 anos e Acácio da Costa, de 22 anos, "ratih" do Kodim, Poko Tau, de 46 (sexo F.), da povoação de Solepara, Kakavei;

- Telo Lara, de 53 anos e Fernando Mau Meta, de 35 anos, ambos da povoação de Lai Ara, Kakavei;

Todos estes elementos foram levados ao Kodim, onde foram brutalmente espancados tendo alguns ficado sem dentes e torturados com choques eléctricos no pénis (p/os homens) e no púbis (p/as mulheres) e em todo o corpo, além de comerem cada um, em cada refeição, somente dez colheres de comer, para forçá-los a denunciar outros elementos.

2 - Em 24 de Novembro/83, Lourenço Fernandes, de 27 anos, "ratih", foi preso e levado ao Kodim de Lospalos onde sofreu torturas com choques eléctricos no pénis e nas nádegas, por ter sido desconfiado de ser agente da FRETILIN.

LEURO (Situado 5 Km a Oeste de Lospalos, é um dos sucos e campo de concentração do mesmo, localizado na estrada de Lospalos a Kakavei):

1 - Em 26 de Novembro /83, Armindo da Silva, de 46 anos, "Wakil Raja", de Leuro, José de 34, "RT", Antônio de 28, também "RT", Salvador de 20 anos, estes três últimos da povoação de Soru; e Lourenço Monteiro, de Leuro, todos do suco e campo de concentração de Leuro, foram presos pelo Koramil local, por terem sido desconfiados de serem os promotores da evasão de dez elementos "ratihs" armados, do campo de Leuro para a Resistência Armada em 8 de Agosto/83. Levados ao Kodim de Lospalos, foram espancados brutalmente e torturados com choques eléctricos no pénis, para forçá-los a denunciar outros elementos.

2 - Sebastião Viegas, de 24 anos, de Leuro "Pegowai" (funcionário da secretaria de Lospalos), foi também preso no mesmo dia e mês, por ter sido desconfiado de ser agente da FRETILIN. Foi espancado e torturado com choques eléctricos, no Kodim de Lospalos, por se ter recusado a denunciar os nomes doutros elementos.

3 - Em 27 de Novembro, Raimundo da Costa, de 30 anos, "Kepala Kampung", foi preso por ter sido desconfiado de estar implicado, também, na evasão dos 10 elementos "ratihs" de Leuro para a Resistência Armada. Levado ao "Kodim" de Lospalos, foi espancado e torturado com choques eléctricos nas nádegas, no pénis e em todo o corpo, para forçá-lo a denunciar os nomes de outros elementos.

4 - Em 27 de Dezembro/83, o Kodim de Lospalos prendeu os seguintes elementos do campo de concentração de Leuro:

- Verisa, de 48 anos, Lavanira, de 49, (obi vata, de 37) Lamberto, de 32, "Kepala Kampung"; Luís Sousa, de44, Zé Txaranu, de 43, todos da povoação de Soro.

- José Moita, "RT", de 30 anos, Ivão Castro de 47, José Lepe Moko, de 43, Zé Lere, de 42, "Wakil Kapala", Ernesto, de 29, "Ke-

pala'Kampung", todos da povoação de Luturula;

- Duarte, de 38 anos, Oscar Lopes, de 29, "RT", Orlando, "Kepala Kampung", de 30 anos;

- Zé Vatau, de 45, "RT", Kon Tua, de 38, Joaquim, de 35, Mateus, "Kepala Kampung", de 32, Mau Moto, de 49 anos, "Wakil Kepala", todos da povoação de Leuro;

- Tito, de 29 anos, da povoação de Titi Laru, Loré, residente naquele campo de concentração;

- Kei Loy, de 28 anos, Rosalina, de 26, Kei Vara, de 18, Rano-Lavano, de 20, Pua Fainu, de 29 e Ka Punu, de 27 anos. As três primeiras da povoação de Soru e as últimas de Luturula.

Foram brutalmente espancados pelo Kodim e torturados com choques eléctricos. Deles todos, Zé Txaranu e Kei Loy foram dos que mais brutalidades sofreram, chegando ao ponto de urinar sob a zombaria dos assassinos. O'Kepala" Luís de Sousa, além dos choques eléctricos, levou tanto espancamento (murros, soconhadas, pontapés) até cair ao chão por várias vezes, tendo sido pisado e maltratado pelas botas dos carniceiros do Kodim.

As seis mulheres, eram também despidas para o inquérito e maltratadas com choques eléctricos, além de outros abusos.

5 - Em 30 do mesmo mês, Zé Reci, de 35 anos, Chico de 29, Lua Moko, de 48 e sua mulher, Pua Lau, da povoação do Soro, Leuro, eram também presos e levados ao Kodim de Lospalos. Foram igualmente espancados e torturados.

6 - Em 10 de Março, Sérgio, de 18 anos e Amélio de 17 anos, "ratih", ambos da povoação de Soro, Leuro, foram presos pelas forças do batalhão 315, estacionados nò campo de concentração de Foe Má. Ali foram brutalmente espancados a soconhadas, murros e pontapés durante dois dias. Ao terceiro dia, decidiram evadir-se para o mato.

7 - Em 12 de Março, o comandante desse batalhão, mandou prender os seguintes elementos como represália;

- José Moita, de 32 anos, Mouzinho de 45, ambos "RT", Emília de 24, Maria de 15 e Pua Moto, de 15 todos da povoação de Lulu Ruka e Duarte, de 35, da povoação de Txarano, e Leuro.

O tal comandante, de nome Pordon, obrigou-os a despirem-se e ficar das 9.00 Horas da manhã até às 4.00 Horas da tarde, de joelhos em cima de pedrinhas aguçadas.

Estas cenas diárias davam-se em frente tanto da população de Foe Má como das forças do batalhão 315 que zombavam com aquela situação.

LERE-LOHO (é um campo de concentração ao pé da Missão de Fui-Loro):

1 - Em 30 de Outubro/83, Jaime, de 24 anos, mecânico foi preso por elementos de "Nangallas" nº4 e levado ao Kodim onde foi inquerido e torturado com choques eléctricos e brutalmente espancados pelos oficiais do Kodim, durante dois dias, para o obrigarem a denunciar nomes de outros elementos.

PÓROS (é uma povoação do suco de Loiquero, Tutuala, transformada em campo de concentração. Está situada na estrada Tutuala- Lospalos a uns 12 Km de Tutuala):

1 - Em Outubro/83, Francisco Lopes, de 29 anos, Cristovão Lopes de 30, Constantino da Costa, de 29, "Jurituhis", Damião Lopes, de 24, "hansip", Loureiro de 28, Àlvaro dos Santos, de 31, António Soares, de 19, estudante, foram presos por elementos do batalhão 100 e conduzidos ao Kodim de Lospalos. Além de espancamentos e torturas como todos tiveram, Francisco Lopes, Cristóvão Lopes e Àlvaro dos Santos foram sujeitos a choques eléctricos no pénis. Todos eles foram desaparecendo aos poucos do Kodim.

2 - Em Novembro/83, Cristina do Céu, de 18 anos, Raimundo da Costa, de 13, e Lourenço dos Santos, de 29; todos de Póros, Loiquero, Tutuala, presos pelo batalhão 521 e conduzidos no Kodim. Foram brutalmente espancados. Continuam presos.

3 - Em 13 de Novembro de 83, Karasu Malay, de 50 anos, Francisco Cristóvão, de 30, Frederico de 32 e Gilberto, de 28, todos de Póros, Loiquero, Tutuala, e Manuel de Jesus, de 34, "Kepala Kampung" de Póros, foram massacrados por forças do batalhão 745, na presença de toda a população local.

4 - Em 17 de Dezembro/83, foram presos, pelo Koramil local, em Póros e levados para o Kodim de Lospalos, os seguintes elementos que também desapareceram em 11 de Janeiro/84:

- Mateus Pedro, de 23 anos, comandante da secção de "hansip" e Raul dos Santos, "hansip", Amâncio, de 18 e Joaquim, de 17 anos, estudante, Olinda, de 22, e Ermelinda, de 22 anos.

Os homens foram sujeitos a choques eléctricos no pénis e nas nádegas, as duas raparigas, no púbis e nos seios, e violadas frequentemente pelos oficiais do Kodim até que desapareceram.

5 - Em 25 de Dezembro/83, Óscar Lopes, de 25 anos "Guku", Àlvaro Gomes, de 32 e Francisco Lopes, de 30, "RT", todos de Póros Loiquero, Tutuala, foram presos por elementos do batalhão 641 e levados ao Kodim de Lospalos. Amarrados nos pés e nas mãos, torturados com pontas de baionetas e com choques eléctricos e brutalmente espan-

cados até que em 7 de Janeiro, levados pelas forças do batalhão 321, desapareceram simplesmente.

PORLAMANO (é um campo de concentração situado uns 5 Km de Tutuala, junto da estrada Tutuala-Lospalos):

1 - Em 14 de Novembro/83, Elisa dos Santos, de 20 anos, estudante, Ercília de Carvalho, de 18, ambas da povoação de Porlamalo, Loiquero, Tutuala, foram presas por elementos do batalhão 100 e levadas para o porto do comando desse batalhão em Mehara. Aqui foram torturadas, puseram-lhes os pés dos bancos em cima das mãos contra o chão e os soldados sentaram-se em cima do banco, zombando delas. Depois foram violadas por elementos do mesmo batalhão.

2 - Em 25 de Novembro/83, Gaspar Nunes, de 37 anos, foi preso por elementos do batalhão 100 que o levaram a Mehara, onde foi brutalmente espancado a coronhadas e torturado com pontas de cigarros e amarrado ao solo, antes de ser massacrado pelos elementos do mesmo batalhão, no local de nome Silary, a 1 Km da povoação de Mehara, junto à estrada Tutuala-Lospalos.

MEHARA (povoação de Loiquero, Tutuala, é um campo de concentração situado na estrada Tutuala a Lospalos, a uns 6 Km de Tutuala):

1 - Em 14 de Novembro/83, Angelina do Céu, de 22 anos e Helena do Céu, de 30, ambas da povoação do Mehara, Loiquero, foram presas por elementos do batalhão 100, despiram-lhes a roupa para o inquérito, espancaram-nas brutalmente a coronhadas e depois violaram-nas.

2 - Em 15 de Novembro/ Mateus Gonzaga, de 38 anos, preso por elementos do batalhão 100 por ter sido desconfiado. Com os pés e as mãos amarradas foi torturado com pontas acesas de cigarros, antes de ser massacrado a tiro no local de Silary, a 1 Km da povoação de Mehara junto à estrada Tutuala-Lospalos.

3 - Em 25 de Novembro/83, Jorge Nascimento, de 39 anos, José Manuel, de 42, ambos da povoação de Mehara, Loiquero, Tutuala, foram presos por elementos do batalhão 100, que os espancaram brutalmente a coronhadas e os torturaram com pontas de cigarros amarrados sob o calor do sol. Foram massacrados no local de Silary, a 1Km do campo de concentração de Mehara, pelos elementos do mesmo batalhão.

SOMOTXO (é uma povoação do suco de Buiro, Lospalos, situada a uns 15 Km a Leste de Lospalos, junto à estrada Lospalos-Tutuala):

Em 26 de Novembro de 1983, Tomás, de 31 anos, "Wakil Kepala Kampung", foi preso por elementos do "Nangalla" nº4 e levado para o Kodim, onde foi espancado brutalmente e torturado com pontas de cigar-

ro além de ter sofrido choques eléctricos, no pénis e nas nádegas.

IRA LAFAI (é uma povoação que fica perto da missão de Fui Loro, a Leste de Lospalos, na estrada Lospalos-Tutuala):

Em 24 de Novembro/83, Acácio Bernardinho, de 20 anos, Amâncio Bernardinho, de 22, estudante de'Sup Tiga", da escola secundária de Lospalos, ambos da povoação de Ira-Lafai, Bauró, Lospalos, foram presos por desconfiança, espancados brutalmente, sofreram queimaduras de pontas de cigarros e torturados com choques eléctricos e pontas das baionetas. Encontram-se na cadeia nº1, a cadeia da "Morte" de Lospalos.

RAÇA (é um suco de Lospalos 12 Km a Norte da vila de Lospalos, na estrada Lospalos-More):

Em Novembro/83, nos princípios deste mês, Luís Silveiro, de 36 anos "DPR" da povoação de Raça, do suco do mesmo nome, Lospalos, foi desconfiado, preso e levado ao Kodim de Lospalos. Além de brutalmente espancado, esteve sujeito a torturas com choques eléctricos no pénis e nas nádegas durante todo o mês de Novembro, na prisão nº1 de Lospalos, tendo desaparecido em 4 de Dezembro /83.

SEPELATA (é uma povoação situada a 12 Km a Leste de Lospalos, na estrada Lospalos-Tutuala):

1 - Em 24 de Novembro de 1983, os seguintes elementos:

- Boa Ventura Santos, de 29 anos, catequista; Luís Pereira, de 25, Aleixo Pereira, de 29, Armando de 39, todos da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos, por desconfianças foram presos pelas forças ocupacionistas indonésias, foram levados para o Kodim de Lospalos, onde foram espancados brutalmente e torturados com queimaduras de pontas de cigarros, pontas de baionetas e choques eléctricos no pénis e nas nádegas. Todos estão presos na cadeia nº1 ou a "cadeia da morte" de Lospalos.

2 - Em 26 de Novembro/83, Gilberto Saperatu, de 29 anos, Faustino de 32, José Figueireiro, de 42, todos da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos, foram presos pelas forças ocupacionistas, espancados e levados a Lospalos para o Kodim, onde foram torturados cruelmente com pontas de cigarros, pontas de baionetas e choques eléctricos no pénis e nas nádegas.

3 - Em 27 de Novembro/83, Cecília Barreto, de 20 anos e Claudinha de 18, ambas da povoação de Sepelata, Bauró, Lospalos, foram presas e levadas ao Kodim de Lospalos, onde foram torturadas com choques eléctricos no púbis, além de serem violadas todas as noites pelos oficiais do Kodim, que as obrigam a dormir à noite sem roupa.

MUAPITINE (é um suco de Lospalos, situado a 2 Km a sudeste do mesmo, transformado no campo de concentração do mesmo nome):

Em 24 de Novembro/83, Alberto de 31 anos, "Wakil Kepala" da povoação de Vailoro, Lino, de 30, "RT" da povoação de Pehefeto, Ângelo da Costa, de 29, "Juritihis" da povoação de Muapitine; Álvaro Freitas, de 30, "comandante dos ratih" e Leonel Oliveira de 36, também ambos da povoação de Muapitine, todos do suco do mesmo nome, Lospalos foram presos pelas forças do Kodim de Lospalos e conduzidos para lá, onde foram sujeitos a torturas com choques eléctricos, por duas semanas inteiras, desconfiados de serem agentes da FRETILIN. Em 6 de Dezembro/83, foram massacrados publicamente à punhalada em pleno bazar, à frente de toda a população de Muapitine, por ordem do Kodim e do "Bonpat" de Lospalos, para servir de exemplo à população.

MORO (é um posto do Concelho de Lautém, situado a Norte de Lospalos, junto ao Litoral Norte.)

1 - Em 5 de Setembro , Nicolau Flores, de 34 anos, natural de Kotxo, do suco Maina 2º , comandante de pelotão de "ratih" na/desa de Home, onde residia, foi preso por elementos do Kodim de Lospalos. Brutalmente torturado e espancado, foi massacrado dias depois pelo próprio comandante do Kodim.

2 - Em 10 de Dezembro, Celestina, de56 anos, da povoação de Punu, Pairara, Moro, foi chamada pelo Koramil local, espancada e obrigada a denunciar outros elementos com a ameaça de lhe ser tirado um olho caso não o fizesse.

3 - Em 5 de Janeiro/84, Tiago Bandeira das Dores, de 47 anos "ratih" , da povoação de Punu, Pairara, Moro, foi preso pelo koramil local e brutalmente esmurrado até jorrar sangue.

4 - Em 27/Janeiro/84, Alfredo Coutinho, de 36 anos, de Punu, suco de Pairara, Moro, "ratih", foi preso também por elementos do Kodim. Espancado e sujeito a choques eléctricos, desapareceu a partir de 2 de Abril. A mulher que lhe costumava levar o comer, mandaram dizer que foi estudar em Jakarta".

LURO (é um posto do cncelho de Lautém, situado na sua parte Oeste, nas encostas Norte dos montes Legu-Mau, 36 Km do litoral Norte).

1 - Em 1 de Março/84, na vila de Luró (que é apenas um grande campo de concentração), elementos do "Nangalla 4" ali destacados, prenderam os seguintes indivíduos:

- Jaime Pereira, de 25 anos, "ratih" e Ihi Day, de 30 anos, da povoação de Ouroma do suco de Kota Mutu.

- Kora Bon, de 40; Celestino Soares, de 34, "Guru" e Lamberto Freitas, de 30, "Guru", da povoação da Ama Hira; Augusto Soares, de 29, "jurituhis", da povoação de Kota Mutu e Mede Rais, de 45, da povoação de Hai Larini, do suco de Luro.

Eram amarrados e espancados e queimados com pontas de cigarros e archotes.

2 -Em 2 de Março, no mesmo campo de concentração e pelos "Nangalla 4":

- Duarte dos Santos, de 37 anos, "Wakil Raja" e Valente dos Reis, de 24, "polisi", da povoação de Ouroma; Doli Lay, de 26, da povoação de One Raba, Lakawa, e Américo, de 42 anos, da povoação de Afaiat, Bari Kafa.

Foram brutalmente espancados à coronhadas e pontapés.

3 - Em 4 de Março, também no mesmo campo de concentração, os elementos do "Nangalla 4", prenderam:

- Aço Ili, de 52 anos, de Ama Hira, Luru; Boukau, de 48, de Afa Nami, Wairoka e José Lemos, de 43, da povoação de One Raba, Lakawa, foram queimados com archotes e brutalmente espancados.

- Domingos Ornai, de 43 anos, da povoação de Afaia, Bari Kafa, catequista da missão católica, também brutalmente espancado e levado para Dili, em 20 de Abril; desconhece-se o paradeiro.

4 - Em 20 de Março, os mesmos elementos do "Nangalla" 4 prenderam:

- Mateus Sabino, de 43 anos, Ama Hira, Luro, suco de que era Liurai no periodo colonial português e hoje "DPR"; Duarte Miranda Branco, de 48 anos, Iutu, Wai Roke, era monitor da escola primária de Luro, hoje "raja" de Wai Roke.

Foram presos e imediatamente levados para Dili.

5 - Em 3 de Março, os mesmos "Nangallas", prenderam os seguintes elementos:

- António Ornai, de 49 anos, de Iutu, Wai Roke; Rui Manuel, de 19, "ratih", otú.

- Raba Lakalla, Américo Branco, de 28, Victor de 26, Kote Lai, de 36, da povoação de Ouroma, Afonso dos Santos, de 50 e Jorge Pinto de 31, da povoação de Bua Nomon, Kota Mutú:

Foram brutalmente espancados e queimados com pontas de cigarros, e archotes. Depois, foram levados de helicóptero, no dia 20 de Março, desconhecendo-se o paradeiro.

- João, de 28 anos, da povoação de Bua Nomon, Kota Mutú. Também sujeito a torturas, os espancamentos e as torturas que levou, arre-

bataram-lhe a cabeça ao ponto de fazer sair os miolos pelas narinas.

O cadáver, entregue aos familiares, foi enterrado pela população de Bua Noraoi.

OSSÚ (é uma vila situada entre as vilas de Venilale e Vikeke, na estrada de Baucan a Vikeke. Desde 79 que é um grande campo de concentração).

1 - Em 9 de Maio/84, Sabaloi, de 40 anos, do campo de concentração de Nai Bobo (situada a uns 15 Km da vila de Ossú, a Leste da estrada Venilale-Ossú), foi preso por elementes do batalhão de "Nangalla" 2, por ordem do "Kasó Satu" do Kodim de Vikeke e levado ao Kodim de Vikeke onde foi maltratado e espancado. O motivo foi por ter sido desconfiado de ser agente da FRETILIN.

NAHA-REKA (ex-suco de Ossú, é um campo de concentração situado a Leste da vila de Ossú, uns 12 Km):

1 - Em 13 de Junho/84, Rai Loi, de 28 anos, "ratih" e Eugénio da Silva, de 25 anos, também "ratih", ambos da povoação de Darei Nan, Nai Bobo, Ossú, residentes no campo de concentração de Naha- Reka, foram presos por elementos do "Nangalla" 2 que os levaram ao Kodim de Vikeke, onde foram espancados por terem sido desconfiados de serem da FRETILIN.

2 - Em 25 de Julho/84, por ordens do "Kasi Satu" de Vikeke, os seguintes elementos foram presos por elementos dos "Nangalla" 2:

- Virgílio Duarte, de 29 anos, "RK", da povoação de Dare Nan e suco de Nai Bobo, Ossú, residente no campo de concentração Naha Reka, por um dos seus irmãos ter saído para a Resistência Armada, em 8 de Agosto de 83.

- Roro Labi, de 34 anos, "RT", da povoação de Dare Nan, Nai Bobo, Ossú, residente no campo de concentração de Naha Reka, por causa de um seu irmão ter saido para a Resistência Armada, em 8 de Agosto/83.

- Jeremias, de 45 anos e António da Silva, de 33 anos, ambos da povoação de Dare Nan, Nai Bobo, Ossú, residentes no campo de concentração de Naha Reka.

Todos foram levados ao Kodim de Vikeke, onde foram sujeitos a maus tratos. O último, até a altura da sua prisão , era o secretário do suco de Naha Reka.

KELIKAI (ex- posto do Concelho de Baucau, desde 79 que é um grande campo de concentração. Fica a uns 17 Km de Baucau a Norte da

estrada, de Baucau-Lago):

1 - José Goulart, de 29 anos, "RT", de Maluro, Lelalai, Kelikai, foi preso por ordens do Kodim de Baucau e levado para lá, por ter sido suspeito como agente da FRETILIN, em 8 de Novembro de 1983. Actualmente encontra-se desterrado numa das ilhas da Indonésia.

2 - Carlos Alves, de 29 anos, "guru", natural de Ossú, residente no campo de concentração de Lai Soru Lai, Kelikai, foi preso em 13 de Junho/84, por ordens do Kodim de Baucau. Está preso em Rai-Mean, nos arredores de Baucau.

UAI-LILI (ex-suco de Baucau, é um campo de concentração situado a uns 10 Km da vila de Baucau, na estrada Baucau-Vikeke):

1 - Em Julho/84, o "Kasi Satu" do Kodim de Baucau, prendeu os seguintes elementos, acusados de serem agentes da FRETILIN:

- Martinho Marques, de 42 anos, RT 1º de Uai-Mano Boe, Uai-Lili, Baucau.

- Juhão Freitas, de 28 anos, de Uai-Lili, Baucau.

- Jorge Xavier, de 30 anos, de Uai-Lili, Baucau.

BERE KOLI (é um campo de concentração situado na estrada de Baucau-Venilale, a uns 2 Km do colégio de Fatumaka e uns 21 Km de Baucau):

- João Câncio da Costa Belo, casado, de 32 anos, natural de Gari Uai, Baucau, e residente no campo de concentração de Bere Koli e Francisco do Rego, de 23 anos, natural de Kai Hula, Bere Koli, Venilale, Baucau, declararam o seguinte:

- Sempre foram alvos de constante perseguição por parte dos elementos da "Intel" Indonésia, que os desconfiava de serem agentes da FRETILIN. Em 1 de Julho, pela tarde, decidiram evadir-se para a Resistência Armada, porque foram informados por amigos de que elementos da "Intel" e o "Koramil" local andavam à procura dos dois para os prenderem. Porque já conheciam de sobra qual o destino que os aguardava se caíssem nas mãos de semelhantes indivíduos, decidiram que era melhor sair para o mato do que deixarem-se apanhar, para serem sujeitos às mais horríveis torturas no inquérito. Acrescentaram que, desde que as autoridades indonésias encurralaram a população nos campos de concentração em 78/79, a população foi reduzida à condição de vida de animais. A repressão está na ordem do dia. A liberdade de expressão é um crime contra a "Panca Sila" - a liberdade de circulação é quase nula. Raras vezes é admitido à população circular entre as vilas próximas para irem aos bazares.

Só lhes é permitida a circulação de dia às suas pequenas hortas situadas num raio de 2 km à volta do campo de concentração mas mesmo assim esta permissão sofre constantes prevenções, por causa das operações militares dos indonésios contra os guerrilheiros da FRETILIN. Por causa do levantamento dos naturais armados, em 8 Agosto/83, foi proibida a saída da população às suas hortas para fazer a sua preparação. Como resultado, este ano a população está passando fome negra. Para agravar esta situação, quando os soldados indonésios saem para operações ou regressam das operações, é normal passarem pelas pobres hortas da população para destruirem a pouca produção que apanham pela frente: arrancam as mandioqueiras, capinam o milho e, conforme dizem, é para evitar que os guerrilheiros da FRETILIN se venham abastecer dessas hortas. A violação das mulheres é uma prática normal dos soldados indonésios. Por exemplo, em 12 de Fevereiro do corrente ano, um soldado do batalhão 301 violou uma criança de 12 anos de nome Labu Labu, da povoação de Kai Hula, do suco de Umuna Ulu, do campo de concentração de Bere Koli. Como consequência dessa atrocidade, a rapariguinha esteve doente e impossibilitada de se movimentar por duas semanas. Todos devem submeter-se às atrocidades e humilhações de toda a ordem sem reclamar. Todo aquele que se atreve a reclamar é desconfiado de ser agente da FRETILIN, é espancado, torturado e preso.

Actualmente, estes dois elementos encontram-se junto das FALINTIL, na Resistência, decididos a lutar contra a ocupação estrangeira da sua Terra, como a melhor forma de vingar todas as humilhações e atrocidades que os estrangeiros indonésios cometem contra os seus familiares, parentes e amigos. Afirmam ter a certeza absoluta de que, depois da fuga deles, os seus familiares já estão a sofrer represálias, pois isso acontece normalmente aos familiares dos evadidos.

João Câncio Belo, informou igualmente que, na altura da sua descida das montanhas, em 27 de Novembro/83, pelo facto de não ter trazido consigo uma arma, foi submetido às torturas mais desumanas. A crueldade dos soldados indonésios, a sua selvejaria não tem limites. Na tarde do dia em que se entregou, os soldados do Bat. n. 18, da "RTP", sujeitaram-no a um brutal espancamento e a choques electricos, tendo desmaiado por várias vezes. No segundo dia, foi novamente torturado. Foi esfaqueado na garganta por um dos soldados indonésios, o seu corpo foi coberto de queimaduras de pontas de cigarros, não bastando, espancaram-no brutalmente e sujeitaram-no a mais choques electricos, acompanhados de insultos e zombarias. Só naquele dia desmaiou 21 vezes. Em seguida, despiram-lhe a roupa e meteram-no num barril cheio de água por várias horas. Após isso, tiraram-no do barril, ataram-lhe as mãos atrás das costas e deixaram-no assim, sem lhe dar nada para se alimentar nem alguma coisa para se cobrir, por uma noite inteira na prisão. No terceiro dia foi levado ao edifício da ex-escola

chinesa de Baucau, onde foi novamente inquirido pelas autoridades naturais locais. Dias mais tarde, foi posto em liberdade condicional, em Bere Koli, obrigado a apresentar-se às autoridades ocupacionistas locais, como tantos e tantos outros nas mesmas condições dele, duas vezes por semana.

BUKOLI (é um campo de concentração situado a 16 km de Baucau, na estrada Baucau-Vemasse)

- Em Maio/84, trinta elementos da população do campo de concentração de Bukoli, foram presos por ordem do Kodim de Baucau, encontrando-se actualmente na situação de desaparecidos. Este caso deu-se depois da captura de Vai Ko Liha (ex-kbr do EMF) em Abril/84, no mesmo campo de concentração, quando ali esteve em trabalhos de "zebra".

DILI - No mesmo mês, 60 elementos, presos na comarca de Dili, entre os quais se encontrava David Dias Ximenes, ex-aspirante oficial do Exército colonial português, foram desterrados para Bali e outras ilhas da Indonésia.

Timor-Leste, aos 20 de Agosto de 1984